

Serpulidae



Nome comum | Poliquetas-árvore-de-natal

Nome científico | Serpulidae

Classificação taxonómica | Animalia (Reino) > Annelida (Filo) > Polychaeta (Classe) > Sedentaria (Subclasse) > Canalipalpata (Infraclasse) > Sabellida (Ordem)

Morfologia geral | Vivem em tubos de calcário. Estes tubos, normalmente, permanecem presos ao substrato, ainda que em alguns taxa, podem ser apenas a base fixa e o organismo ficar livre na coluna de água. O corpo é, geralmente, cilíndrico, dividido em três regiões bem definidas: coroa branquial, tórax e abdómen. A coroa branquial é composta por numerosos radiólos, dispostos em dois semicírculos ou duas espirais; os radiólos apresentam ramificações pareadas, as pínulas, cujo epitélio ciliado gera um fluxo de água ascendente, penetrando para o interior da coroa por entre as pínulas e saindo pelo centro, na parte superior da coroa. A base da coroa branquial é rodeada por um colar tri ou tetralobado, que se prolonga por parte do tórax. O número de setígeros torácicos é, geralmente, constante dentro de cada género, constituindo uma

(Características a destacar)

Financiamento



Operador do programa



Parceiros



característica importante para a taxonomia do grupo. A maioria dos géneros apresenta 7 segmentos torácicos. Possuem um opérculo afunilado que fecha a abertura do tubo quando a coroa branquial é retraída. A morfologia do opérculo constitui uma característica diagnosticante da taxonomia. A inversão do padrão das sedas e dos uncini marca a divisão entre o tórax e o abdómen. No tórax, as sedas são dorsais e os uncini ventrais; no abdómen, o padrão inverte-se. O abdómen é constituído por numerosos segmentos e, frequentemente, os últimos setígeros encontram-se bastante compactados e podem apresentar sedas capilares longas, utilizadas para a ancoragem do organismo no tubo.

Função no ecossistema | Filtradores. Alimentam-se de partículas orgânicas suspensas na coluna de água através da coroa branquial.

Reprodução e ciclo de vida | Os serpulídeos podem reproduzir-se assexuada e sexuadamente. Na reprodução assexuada, os serpulídeos fazem paratomia: a parte posterior do animal separa-se, formando um novo indivíduo. Apenas ocorre em alguns géneros e/ou espécies. Na reprodução sexuada, a fecundação é externa. Podem ser gonocóricos, hermafroditas com os óvulos e o esperma em diferentes segmentos, ou hermafroditas protândricos, na qual o indivíduo é primeiramente um macho funcional, tornando-se numa fêmea funcional.

Distribuição | Os serpulídeos possuem uma distribuição geográfica mundial, desde as regiões tropicais às regiões polares, das zonas entremarés às zonas do oceano profundo, normalmente associados a substratos rochosos ou duros como conchas de moluscos, carapaças de crustáceos decápodes e outros. Nas zonas entremarés nacionais (zona média e inferior do intertidal), pode verificar-se a presença de espécies como *Spirobranchus lamarcki* e *S. triqueter*, *Serpula vermicularis* e *Spirorbis borealis*.

Potencialidades do recurso | Não existem registos de uso comercial ou biotecnológico para os serpulídeos identificados previamente. No entanto, o serpulídeo *Hydroides ezoensis* é referenciado como potencial isco para a pesca, no Japão.

Curiosidades | Os serpulídeos (assim como os sabelídeos) possuem o pigmento Clorocruorina, que transporta o oxigénio para os tecidos. Este pigmento tem uma afinidade com o monóxido de carbono cerca de 570 vezes superior àquela que a hemoglobina possui nos humanos.

Financiamento



Operador do programa



Parceiros



Referências

Campbell, A. (1994). Fauna e Flora do Litoral de Portugal e Europa. Guias Fapas. Porto. 320 pp.

Fish, J.D., Fish, S. (2011). A student's guide to the seashore. Institute of Biological, Environmental and Rural Sciences, Aberystwyth University. University Press, Cambridge, UK. 573 pp.

Rouse, G.W., Pleijel, F. (2001). Polychaetes. Oxford University Press Inc., New York. 354 pp.

Saldanha, L. (1995). Fauna Submarina Atlântica. 4ª Edição. Publicações Europa-América, Lda. Mem-Martins, Portugal. 364 pp.

<https://naturdata.com/>

<https://www.aphotomarine.com/>

<http://species-identification.org/>

Financiamento



Operador do programa



Parceiros

